



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 37



18º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 1 de agosto de 2021

*"Quem vem a mim não terá mais fome
e quem crê em mim nunca mais terá sede" (Jo 6,34).*

1. REFRÃO MEDITATIVO

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir! / Foste mais forte, tiveste poder. / Desfaleci sem forças pra lutar.

2. ENTRADA

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação. **Cristo, Mestre e Senhor! / Pois eterno é seu amor. / Nesta fonte de água viva / somos hoje seus convivas (bis).**

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar. / Neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, / mensageiros do Senhor, / que nos façam solidários, / a serviço do amor. / Construtores da justiça, / empenhados na missão, / contra tantas injustiças, / por amor e vocação.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que nos conduz para o Pai, / tende piedade de nós!

Tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, que sois a verdade que nos liberta do mal, / tende piedade de nós!

Tende piedade de nós!

3. Senhor, que sois a vida que salva e liberta da morte, / tende piedade de nós!

Tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos / nós vos damos graças, / por vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vos sois o Santo, / só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo.

Na glória de Deus Pai. Amém! (4x)

ORAÇÃO DA COLETA

Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ex 16,2-4.12-15

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, a comunidade

dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: "Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fatura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?"

O Senhor disse a Moisés: "Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia, a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: 'Ao anoitecer, comereis carne e, pela manhã, vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus'".

Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: "Que é isto?" Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: "Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 77(78)

O Senhor deu a comer o pão do céu.

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, / e transmitiram para nós os nossos pais, / não haveremos de ocultar a nossos filhos, / mas à nova geração nós contaremos: / as grandezas do Senhor e seu poder.
2. Ordenou, então às nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.
3. O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância. / Conduziu-os para a Terra Prometida, / para o Monte que seu braço conquistou.

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 4,17.20-24

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: eis, pois, o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada.

Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, se ao menos foi bem dele que ouvistes falar e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. *Palavra do Senhor!*

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis). O homem não vive somente de pão, / mas vive de toda palavra que sai / da boca de Deus, e

não só de pão. / Amém! Aleluia! Aleluia!

9. EVANGELHO

Jo 6,24-35

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, quando a multidão viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo". Então perguntaram: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" Jesus respondeu: "A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou". Eles perguntaram: "Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: 'Pão do céu deu-lhes a comer'".

Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo". Então pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão". Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ**11. CANTO DAS OFERTAS**

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor! / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor! (bis)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar, / a nossa oferta em nova festa. / A nossa dor, vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; / é só saber reunir, partilhar.

SOBRE AS OFERENDAS

Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! Senhor, Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: "TOMAI, TODOS, E COMEI..."

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa

morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos ofereçamos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa (**N.**) o nosso Bispo (**N.**), com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: O vosso Espírito nos una num só corpo!

Pr.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T.: Caminhamos no amor e na alegria!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.N.**) que ador-

meceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

O pão de Deus é o pão da vida / que do céu veio até nós. / : Ó Senhor, nós vos pedimos: / dai-nos sempre deste pão: / (bis).

1. O pão que eu vos dou / é a minha própria carne / para a vida do mundo. / Eu sou o pão da vida. / Quem come deste pão / viverá eternamente.

2. Se comerdes minha carne / e beberdes o meu sangue, / tereis

a vida em vós. / No deserto, vossos pais / comeram o maná, / mas morreram todos eles.

O pão de Deus é o pão da vida / que do céu veio até nós. / Ó Senhor, nós vos pedimos: / dai-nos sempre deste pão: / (bis).

3. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / fica em mim e eu nele. / Meu corpo é a comida / e meu sangue é a bebida / que alimenta a vida eterna.

4. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / eu o ressuscitarei. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / viverá sempre por mim.

5. Eu sou o pão da vida, / quem vem a mim / não mais terá fome ou terá sede. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / terá a vida eterna.

15. COMUNHÃO II

1. Eu sou o Pão da Vida, o pão do Céu. / Eu sou o Rei dos Reis, o Salvador. / Eu sou o Cristo, o Filho do Deus vivo. / Me dei por vós só por amor.

Este é meu corpo, tomai e comei! / Este é meu sangue, tomai e bebei. / Revesti-vos de minha força. / Estejais em mim. / Eis que estou convosco até o fim.

2. Eu venci o mundo, / vos livreí do mal. / Tomei vossos pecados, / deixei lá na Cruz. / Vos livreí da morte, tomei vossa dor. / Venha, tenha coragem! / Eu sou o Senhor!

PÓS COMUNHÃO

Acompanhai, ó Deus, com prote-

ção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. PCNS. T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Eu te carrego nos braços e estou onde sempre estás. / Eu te chamei pelo nome, / a seu tempo compreenderás. / Não temas nessa caminhada, / eu te acompanho onde vais. / Conduz os jovens na estrada, / conquista com eles a paz.

Eu te chamei, te consagrei, / anuncia a minha palavra. / Eu te escolhi, te acompanhei, / dá tua vida a meu povo. / Eu te falei, te ensinei, / caminha com a juventude. / Eu te mostrei, te confiei, / acolhe os pequeninos.

2. Leva a esperança ao mundo. / Canta que é tempo de amar. / Fala na voz das crianças, / a luz que há de sempre brilhar. / Tu és o Pastor desta gente, / vai meu profeta da paz. / Semeia com fé a semente. / A seu tempo compreenderás.



APROFUNDANDO a palavra

A liturgia de hoje nos convida a realizar as obras de Deus não mais pela mera observância da Lei, como pensavam os hebreus, mas sim pela fé em Jesus Cristo, que consiste no acolhimento de sua pessoa, na adesão a sua vida, reconhecendo-o como o enviado de Deus.

Após a multiplicação dos pães, Jesus tinha se retirado para o monte, porque queriam fazê-lo rei (cf. Jo 6,15). No entanto, a multidão foi até Jesus, procurando-o por causa do pão que havia comido. Eles não conseguiram ver e compreender o sinal da multiplicação dos pães, por isso, Jesus os exorta a buscar o alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem lhes dará (cf. Jo 6,27).

Em seguida, no diálogo com Jesus, eles vão questionar: *“que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti?”* (Jo 6,30). Eles reconhecem o sinal de Deus através de Moisés, quando seus pais foram alimentados com o maná. De fato, no deserto, diante da murmuração do povo, por falta de alimento, Deus se manifesta, dando-lhes o maná como alimento (cf. 1ª leitura). No entanto, Jesus lhes responde que seu Pai é quem dará o verdadeiro pão do céu.

Deste modo, Jesus se auto-define como o verdadeiro pão de Deus, que desce do céu e dá vida ao mundo (cf. Jo 6,32). Por isso, Jesus os convida a compreender que realizar as obras de Deus consiste em crer naquele que o Pai enviou. Os sinais que Jesus realiza deveriam suscitar a fé enquanto acolhimento e adesão a sua vida, conforme nos ensina o evangelista João.

Portanto, renovemos a nossa fé, despojando-nos do homem velho e de tudo aquilo que nos escraviza (cf. Ef 4,22) e voltemo-nos para o Senhor, pois Ele mesmo disse: *“Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”* (Jo 6,34). Só quem vive uma fé de adesão a Jesus Cristo é capaz de se revestir do homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade (cf. Ef 4,24). Nisso consiste o testemunho do cristão maduro na fé.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

2/8: Nm 11,4b-15; Sl 80(81),12-13.14-15.16-17 (R. 2a); Mt 14,13-21; **3/8:** Nm 12,1-13; Sl 50(51),3-4.5-6a.6bc-7.12-13 (R. cf. 3a); Mt 14,22-36; **4/8:** Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35; Sl 105(106),6-7a.13-14.21-22.23 (R. 4a); Mt 15,21-28; **5/8:** Nm 20,1-13; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8ab); Mt 16,13-23; **6/8:** Dn 7,9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97),1-2.5-6.9 (R. 1a. 9a); Mc 9,2-10; **7/8:** Dt 6,4-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.47 e 51ab (R. 2); Mt 17,14-20.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br